



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

# **Esquemas Iniciais Desadaptativos em indivíduos do sexo feminino da população geral a partir do Instrumento YSQ-L3;**

**Autores** RODRIGO PAGANELLA <sup>1</sup>, Felipe Ferronato <sup>1</sup>, Margareth da Silva Olivera <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 Partenon - Porto Alegre / RS CEP: 90619-900)

## **Resumo**

### **introdução**

A Terapia do Esquema (TE) é um modelo de psicoterapia que amplia significativamente os tratamentos e conceitos cognitivo-comportamentais tradicionais, para tratar transtornos de personalidade e outros casos refratários. Oferece uma contribuição importante ao entendimento da formação da personalidade a partir da interação entre temperamento (biologicamente herdado) e necessidades emocionais básicas a serem supridas durante as fases iniciais do desenvolvimento humano. Como consequência do não-suprimento das necessidades emocionais na infância e adolescência, os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) - formados por memórias, emoções, cognições e sensações corporais - tendem a gerar níveis elevados de sofrimento e disfuncionalidade na vida dos indivíduos. Variáveis sociodemográficas têm efeito sobre a cultura e as práticas culturais que influenciam a forma de satisfação das necessidades emocionais básicas.

## **Objetivos**

Este estudo tem como objetivo identificar os EIDs prevalentes em uma amostra de indivíduos do sexo feminino.

## **Métodos**

Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal e descritivo. Foi aplicado o Questionário de Esquemas De Young – Versão Longa (YSQ – L3) com 205 questões e 6 alternativas de resposta. A amostra é composta por 2.109 indivíduos do sexo feminino, com média de idade 32,18 (DP=10,30), majoritariamente com ensino superior incompleto (29,9%) ou completo (25,6%) e residentes do sudeste (61,4%) ou sul do país (23,7%). A maioria se denomina branca (72%) ou parda (20%) e pertence a classe social B2 (28,0%) e C1 (25,5%). Foram preenchidos como instrumentos, a ficha de dados sociodemográficos e o YSQ-L3 respondido de forma online na plataforma *Qualtrics Survey*. Para a análise de dados foi utilizado o software SPSS versão 25.0 e realizadas análises descritivas de médias e frequências.

## **Resultados**

A pontuação obtida para os 18 EIDs avaliados pelo YSQ-L3 variou entre 2,24 a 3,60, sendo que a pontuação máxima para cada item do instrumento é 6 pontos. Os Esquemas com maiores médias de pontuação foram Autossacrifício (M=3,60), Padrões Inflexíveis (M=3,34) e Isolamento Social (M=3,30).

## **Discussão**

O critério arbitrário utilizado por teóricos em Terapia do Esquema considera a caracterização de EIDs por pontuação de médias a partir de 4 pontos. A amostra em questão não apresentou escore acima desta média, o que era esperado para uma população geral. É escassa a literatura sobre moderadores de gênero, práticas culturais e

**EIDs na população geral. Sugere-se a realização de estudos futuros envolvendo práticas culturais, estilos parentais e EIDs para compreensão da construção da personalidade na população geral de indivíduos de sexo feminino.**

**Palavras-chaves: Terapia do Esquema, Esquemas Iniciais Desadaptativos, Sexo feminino, população geral**